

ACTA Nº 13



ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO REALIZADA NO DIA 24 DE JUNHO DE 2009:- - - - -

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Junho do ano dois mil e nove, nesta cidade de Viana do Castelo e Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal de Viana do Castelo sob a presidência do Presidente, Defensor Oliveira Moura e com a presença dos Vereadores José Maria da Cunha Costa, Joaquim Luís Nobre Pereira, Vítor Manuel Castro Lemos, Ana Margarida Ferreira da Silva, António Carvalho Martins, Mário da Cunha Guimarães e Augusto Patrício Lima Rocha. Secretariou o Director do Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal, Luís Filipe Neiva Marques. E, tendo tomado os lugares que lhes estavam destinados, o Presidente da Câmara declarou aberta a reunião pelas quinze horas, registando-se a falta da Vereadora Maria Flora Moreira da Silva Passos Silva, por se encontrar de férias.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:- COMEMORAÇÕES DOS 750 ANOS:- O

Presidente da Câmara deu conhecimento do teor da intervenção proferida na Sessão Solene de Encerramento das Comemorações dos 750 anos do Foral que seguidamente se transcreve:-
"Neste encerramento das comemorações dos sete séculos e meio da outorga do Foral Afonsino, estamos a viver um singular período da história de Viana do Castelo e, em diferentes graus naturalmente, cada um dos vianenses sente a felicidade de ter contribuído para o extraordinário surto de desenvolvimento urbanístico, económico e social que atravessou todos os cantos do município, nesta década e meia de transição de milénio. E é justamente porque a equipa, que tenho a honra de liderar na Câmara Municipal, tem plena consciência e orgulho do trabalho realizado nas quarenta freguesias do concelho, que me sinto autorizado a aceitar esta distinção

que os Senhores Presidentes de Junta, aqui representados pelo autarca da freguesia mais jovem do concelho, quiseram atribuir à Presidência da Câmara. Este colar com os símbolos heráldicos das quarenta Freguesias do Município, se da parte dos Presidentes de Junta pode traduzir o reconhecimento da obra desenvolvida, da nossa parte representa ter sobre os ombros o peso da responsabilidade permanente de garantir a unidade do território e o desenvolvimento equilibrado das quarenta freguesias do concelho. Responsabilidade que, naturalmente, assumimos e pusemos em prática durante mais de quinze anos, requalificando os centros cívicos das freguesias, beneficiando a rede viária municipal e rural, preservando e ampliando a rede escolar e as de equipamentos culturais, desportivos e sociais, sem descurar a valorização das tradições e a dinamização das actividades associativas, de carácter cultural, desportivo, empresarial e social. Investindo na dedicação e criatividade dos autarcas das freguesias, apostamos na qualificação das pessoas e na melhoria da qualidade de vida, dando satisfação às expectativas de progresso e de bem-estar dos residentes nas freguesias urbanas e rurais, elevando a auto estima e a confiança dos vianenses na própria capacidade de realização. Tivemos, aliás, excelente oportunidade de o comprovar nas iniciativas realizadas no âmbito das comemorações dos 750 anos do Foral, em que visitamos atentamente as sete dezenas de escolas do concelho, as Juntas de Freguesia e a maioria das associações culturais, desportivas e sociais em actividade, reforçando o conhecimento mútuo e a cooperação entre as forças vivas de cada freguesia e entre as das diferentes freguesias do concelho. Tendo definido como objectivo prioritário das comemorações, proporcionar aos vianenses um mais profundo conhecimento do concelho, a Câmara Municipal sente-se gratificada com o enorme sucesso do programa delineado, o que só foi possível graças à prestimosa colaboração dos Comissários das Comemorações, representando todas as escolas e associações do concelho, e à

- 2 -



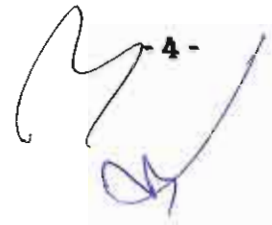
extraordinária e permanente adesão dos cidadãos do movimento associativo e de toda a sociedade civil, que participaram activamente e em grande número na maioria dos eventos comemorativos. Dar a conhecer aos vianenses, especialmente aos mais jovens, a evolução histórica de Viana do Castelo, preservar e divulgar o património natural e monumental do município, recolher e valorizar as tradições sedimentadas ao longo dos séculos e reavivar a memória sobre as principais personagens que marcaram o percurso histórico de Viana do Castelo, foram os objectivos que nortearam o vasto e diversificado programa comemorativo elaborado pelo Núcleo Executivo das Comemorações, que funcionou junto da Presidência, com envolvimento em diferentes graus de todos os serviços municipais e municipalizados. Nas Escolas, nas Associações, nas Juntas de Freguesia, nos equipamentos culturais e desportivos, nas ruas e nos eventos festivos das quarenta freguesias do concelho, foram repetida e detalhadamente recordados e exaltados os mais diversos e, tantas vezes, ignorados episódios da secular história de Viana do Castelo, impregnando paulatinamente a vida quotidiana dos vianenses de todos os grupos etários e sociais. Duvido que tenha ficado alguém, residente no concelho, a desconhecer que Viana do Castelo fez 750 anos e que os vianenses têm muitos e bons motivos para se orgulharem da sua história e do património cultural que construíram ao longo dos séculos. Mas, além deste imanente perfume que inundou a alma e os sentidos dos vianenses, ficam no município bem significativas marcas físicas deste programa comemorativo do Foral de Afonso III. Além do Marco 750 implantado no Largo das Almas, junto à primeira Igreja Matriz do Município, as esculturas dedicadas ao Beato Bartolomeu dos Mártires, ao mítico herói Caramuru, à fadista Amália Rodrigues e a Humberto Delgado “o General sem Medo”, constituíram oportunas homenagens a figuras relevantes da história do município e do país. Mas a colectânea de selos, postais, medalhas e azulejos dedicados a dezoito monumentos

de Viana do Castelo foi, igualmente, uma bem conseguida iniciativa de divulgação do valioso património edificado ao longo dos séculos. O mesmo aconteceu com as edições de obras literárias sobre a História e a Arqueologia de Viana do Castelo, os Forais, as Personalidades históricas mais relevantes, o Traje à Vianesa, os Jardins e os Espaços Verdes, a Avifauna, as Publicações Periódicas e outros valiosos trabalhos, que tão bom acolhimento tiveram dos vianenses e dos estudiosos do passado do município, por reunirem tão alargado leque de informação disponibilizada por tão qualificados especialistas. Registo importante foi, também, o realizado com o programa radiofónico e emitido em vídeo pela net “Gente de Viana do Castelo”, patrocinado pela Câmara Municipal para captar experiências de vida de muitos habitantes das quarenta freguesias do concelho, bem como da multifacetada actividade cultural do movimento associativo do município. Muito estimulante foi, também, a enorme participação dos vianenses de todos os grupos etários e sociais no vasto programa de eventos culturais, desportivos e sociais, realizados durante os dezoito meses de comemorações, como aconteceu com os “Serões sem TV”, uma iniciativa lançada pela Câmara Municipal para retirar os vianenses do sofá em frente à televisão e fazê-los sair de casa uma vez por semana para assistir a eventos diversos ou, simplesmente, conviver saudavelmente, que conseguiram mobilizar múltiplas adesões dos cidadãos e iniciativas das associações que alargaram e diversificaram a oferta de eventos para as noites de 5ª feira, em cerca de oito dezenas de semanas. Os concursos e as exposições de Pintura, Desenho e Fotografia, o Peddy Papper, a Memória Desportiva e as provas de diversas modalidades, o Cortejo histórico e a Feira medieval, o espectacular Fogo de Artifício dos 750 anos, as cerimónias do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, o Encontro dos Municípios com Centro Histórico, bem como os eventos que integravam já o calendário de animação cultural, como os festivais

de Teatro, Cinema, Música Clássica, Jazz, Blues e Janeiras, as Marchas Populares e o Corso Carnavalesco, os festivais de Folclore Nacional e Internacional, a Feira do Livro e da Lusofonia e a própria Romaria d'Agonia tiveram ainda maior brilho e muito maior afluência de participantes e de forasteiros no ano comemorativo do Foral. O hasteamento da Bandeira Oficial dos 750 anos, realizado em todas as Escolas, Juntas de Freguesia e Associações, renovado mensalmente no mastro maior da Praça da Liberdade com acompanhamento da Banda de Gaiteiros, foram singulares momentos de identificação dos vianenses com os seus símbolos, tal como as encenações e entrevistas históricas proporcionaram singulares oportunidades de os vianenses recordarem personagens e reviverem feitos, que formataram a identidade vianense. Mas a secular história das gentes de Viana do Castelo ultrapassou largamente a linha do horizonte da sempre deslumbrante paisagem que se desfruta de Santa Luzia, espalhando-se pelos quatro cantos do mundo onde ao longo dos séculos muitos heróicos vianenses lançaram sementes que germinaram e perduram até aos nossos dias, como pudemos verificar nas delegações das cidades geminadas que, do Brasil, da Guiné, de Cabo Verde, de França e de Espanha, vieram associar-se às comemorações dos 750 anos da fundação do município, com expressivas exposições e bem coloridas embaixadas culturais. Mas o ano de 2008, como consta do relatório de actividades da Autarquia, foi também um ano singular no que se refere ao volume dos investimentos realizados e ao número e qualidade dos empreendimentos concluídos no município, de iniciativa pública e privada. Num ano em que o montante de despesa dos serviços municipais e municipalizados ultrapassou os sessenta milhões de euros, cifrando-se no valor mais elevado da história do município, múltiplos e emblemáticos foram os marcos que balizaram este ano comemorativos dos primeiros 750 anos do município de Viana do Castelo. Sete séculos e meio do município criado por Afonso III,

porque a ocupação desta margem do Lima data de alguns séculos antes, como o demonstraram as escavações na Igreja e no adro das Almas, executadas intencionalmente pela Câmara Municipal neste mesmo ano, cujo relato constará de um livro a publicar ainda este verão sobre a primeira Matriz do município. A valorização do património edificado, com a Biblioteca Municipal, o Museu do Traje, a Escola de Chafé, o Pavilhão Municipal de Afife, o Estádio Manuela Machado, o Parque Ecológico Urbano, a Casa dos Nichos, as Passagens Desniveladas ao Caminho de Ferro em Barroselas, Vila de Punhe, Vila Fria, Mazarefes, Darque, Areosa, Carreço e Afife, constituem um invejável lote de empreendimentos concretizados neste ano comemorativo. Tal como a extensa substituição das infraestruturas de saneamento e abastecimento de água e implantação da rede de Gás natural e Fibra óptica, com modernização da pavimentação e do mobiliário urbano na área urbana, nas Ruas de Roque de Barros, Altamira, Manjovos, Góis Pinto, Caleiros, General Luís do Rego, Bombeiros, Emídio Navarro e Viaduto de Sto António, Avenidas Afonso III, Atlântico e da Guiné Bissau, Largos Amadeu Costa, Vasco da Gama e 9 de Abril, além da requalificação do Campo d'Agonia que tanto valorizou o espaço envolvente do Santuário da Romaria maior. Prosseguiu, também, a ampliação das redes de saneamento, abastecimento de água, gás natural e fibra óptica em várias freguesias do concelho e, neste período, foram, ainda, lançadas as construções dos Centros Escolares de Perre, Mujães e Santa Marta de Portuzelo, do Coliseu e da Praça da Abelheira, e, também, a ampliação da Zona Industrial de Lanheses e da Zona Comercial de Darque/Mazarefes, a Beneficiação da Estrada Nacional 13 a norte da cidade e o Acesso da A28 ao centro histórico de Darque, entre outros empreendimentos públicos de relevo diverso. Mas além destes investimentos, tão regularmente distribuídos pelos quatro cantos do concelho, a frutuosa cooperação técnico financeira entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia

4 -



viabilizou a requalificação de centros cívicos, a beneficiação de caminhos municipais, rurais e vicinais, a construção e valorização de equipamentos desportivos e culturais, a ampliação de cemitérios e outras obras que tanto têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida e para o bem estar dos residentes nas freguesias rurais do concelho. Sistemática cooperação que se estendeu também às Comunidades Escolares, à Acção Social e à preservação e valorização do património ambiental, bem como à dinamização cultural e desportiva do município, com as duas centenas de associações culturais, desportivas, ambientais e de solidariedade apoiadas pela Câmara Municipal. E se este enorme volume de empreendimentos públicos surpreende, naturalmente, os habituais observadores que da Praça da República não divisam as quarenta freguesias do concelho, os relevantes investimentos privados realizados neste período, são ainda mais demonstrativos do sucesso da estratégia da gestão municipal, prosseguida sistematicamente desde a elaboração do Plano Estratégico, há cerca de quinze anos. O aumento do parque de hotelaria e restauração, a diversificação das superfícies comerciais e, principalmente, a implantação do conjunto de fábricas de geradores eólicos e a ampliação de outras indústrias instaladas nas áreas de acolhimento empresarial do concelho, contribuíram decisivamente para que Viana do Castelo tenha, apesar da crise económica e social, uma das mais baixas taxas de desemprego da região e do país, proporcionando até emprego a muitos trabalhadores dos municípios circundantes. E não terminaríamos hoje esta sessão comemorativa, se pretendesse ser exaustivo na enumeração das obras e acções que tornam tão singular este período da história da comunidade vianense. O ano de 2008 foi, de facto, o expoente desta década e meia (sesquidécada) de transição do século XX para o século XXI. E não sou apenas eu, que aqui e agora, me lembrei de exaltar a obra feita. Muita e responsável gente a tem reconhecido e louvado ultimamente. E, também, nesse aspecto o ano de 2008 foi

extraordinariamente gratificante para os vianenses, como se tantas entidades e instituições nacionais e estrangeiras quisessem presentear o município de Viana do Castelo pelos seus 750 anos. De facto, Viana do Castelo recebeu, quase em catadupa:- O Prémio Nacional de Arquitectura Contemporânea, pelo Edifício da Biblioteca Municipal; - O Prémio Nacional de Reabilitação Urbana de Imóveis, pela Casa dos Nichos; - O Prémio Cidade Limpa 2008, pela quarta vez atribuído à nossa cidade e, até, - As Bandeiras Azuis atribuídas às oito praias, pela sua qualidade balnear. A própria distinção da Organização Mundial de Saúde, seleccionando Viana do Castelo para acolher a Conferência Europeia das Cidades Saudáveis, que hoje e nos próximos três dias se realiza na nossa cidade, representa um justo Prémio para a nossa cidade e para os que aqui tem pugnado por um urbanismo à escala humana e incentivado o exercício físico regular e os estilos de vida saudável na população vianense. Neste fim de semana, Viana do Castelo está exposta e a servir de exemplo à observação especializada de trezentos delegados técnicos, vindos de 114 cidades de 29 países, culminando um insistente e nem sempre compreendido trabalho da Câmara e do Gabinete da Cidade Saudável, que já consolidou uma imagem de marca, interiorizada pelos vianenses e facilmente reconhecida pelos visitantes – Viana do Castelo diverCidade saudável! E sendo estes galardões bem justos motivos de orgulho de todos os que têm trabalhado para a requalificação urbana e valorização ambiental de Viana do Castelo, a inesperada designação de “Meca da Arquitectura” atribuída à nossa cidade por uma prestigiada revista internacional especializada, seria um adequado coroamento deste ciclo comemorativo se, hoje mesmo, não tivesse recebido a notícia que aqui divulgo em primeira mão: - O Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo recebeu o 1º Prémio do Concurso Nacional de Arquitectura Paisagística. Seria esta, certamente, uma conclusão gloriosa da sessão de encerramento das comemorações dos 750 anos do Município,

- 5 -



fundado por Afonso III em 1258. Mas desde o início afirmamos que nestas comemorações celebráramos o passado e valorizáramos o presente, para projectar um futuro de modernidade e inovação para Viana do Castelo e para os vianenses do século XXI. E, para além, da evidente inovação no urbanismo e na arquitectura, nas energias renováveis e na qualidade ambiental, estamos a fazê-lo hoje mesmo, também, nas artes, encerrando este ciclo comemorativo com bem inovadores espectáculos de três artistas vianenses de vanguarda, com inquestionável prestígio nacional e internacional. Como já tive oportunidade de escrever na brochura de apresentação dos espectáculos, "com a música de Cândido Lima, o bailado de Olga Roriz e os ambientes sonoros e visuais criados por João Ricardo de Oliveira, Viana do Castelo renova-se e cavalga a onda da modernidade, apostando na criatividade dos homens e das mulheres vianenses". O futuro já está aí, com dificuldades e desafios que serão, certamente, bem menos agrestes se as Artes inundarem o quotidiano da comunidade vianense, prosseguindo, aliás, no rumo que norteou a Câmara Municipal na programação das comemorações dos primeiros 750 anos do município de Viana do Castelo. Oxalá os vindouros tenham engenho e arte para fazerem ainda mais e melhor nos 750 anos seguintes, cuja contagem hoje mesmo se inicia.

Disse. (a) Defensor Moura". **CONTAS DAS COMEMORAÇÕES DOS 750 ANOS DO FORAL**

AFONSINO:- O Vereador Carvalho Martins solicitou a prestação de contas, devidamente discriminadas por acções, das comemorações dos 750 anos do Foral Afonsino, uma vez que estão encerradas todas as actividades relacionadas com as referidas comemorações. **PARQUE DE**

ESTACIONAMENTO DO CAMPO D'AGONIA:- O Vereador Carvalho Martins solicitou esclarecimentos acerca do ponto da situação do parque de estacionamento do Campo d'Agonia designadamente se já foram apuradas responsabilidades quanto às deficiências da obra e se já

existe previsão da data em que o parque será reaberto, ao que o Presidente da Câmara respondeu que foi já recebido um parecer do Instituto da Construção da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e está agora a ser elaborado um Plano visando a correcção das deficiências da obra. **EXTENSÃO DE SAÚDE DE VILA NOVA DE ANHA:-** O Vereador Carvalho Martins interpelou o Presidente da Câmara acerca da posição por si assumida relativamente ao anunciado encerramento da Extensão de Saúde de Vila Nova de Anha. O Presidente da Câmara respondeu que já reuniu com responsáveis da Administração Regional de Saúde e que está a ser estudada a possibilidade de criar uma nova extensão de saúde que sirva parte da população de Vila Nova de Anha e a população de Vila Fria. **PRÉDIO DO "COUTINHO"/CIM DO ALTO MINHO:-** O Vereador Carvalho Martins comentou declarações proferidas pelo Vereador José Maria Costa, na sua condição de candidato a Presidente da Câmara, pelas quais afirmava estar disponível para dialogar com os moradores do Prédio Coutinho, desafiando-o a começar já esse dialogo em vez de aguardar pelo inicio do próximo mandato autárquico. Nesta altura, o Presidente da Câmara interrompeu o Vereador Carvalho Martins, chamando-lhe a atenção que é e vai continuar a ser Presidente até ao final de mandato e não admite ser moderador de debates, pelo que não vai permitir que os Vereadores que são candidatos ao próximo acto eleitoral autárquico se sirvam das reuniões de Câmara para fazer campanha eleitoral ou para discutir os seus programas políticos, admitindo todavia e por mera excepção, que o Vereador José Maria Costa possa responder a esta interpelação. Seguidamente o Vereador José Maria explicou que a noticia que foi veiculada pelos jornais foi descontextualizada, uma vez que a entrevista que concedeu teve por objecto dar a conhecer as linhas programáticas da sua acção politica, sucedendo que no final da entrevista foram-lhe dirigidas algumas perguntas pelos jornalistas presentes, e foi então em resposta a uma dessas

- 6 -



questões que referiu que se vier a ser eleito Presidente da Câmara, irá reavaliar os principais projectos que estejam em curso, estando, naturalmente disponível para reanalisar todas as questões e dialogar com todos os munícipes e instituições. **TAXAS DE SANEAMENTO E**

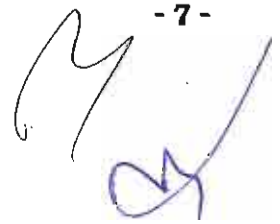
RESÍDUOS URBANOS:- O Vereador Patrício Rocha solicitou esclarecimento ao Vereador Vítor Lemos na sua qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados sobre o cumprimento da promessa feita há quatro anos de aplicar taxas de saneamento e de resíduos urbanos a toda a área do concelho, incluindo os prédios que não são servidos pela rede de abastecimento de água. O Vereador Vítor Lemos esclareceu que não será possível até ao fim do corrente mandato autárquico dar execução ao que estava programado quanto a esta matéria, mas que está a ser feito o levantamento da situação do concelho, o qual prevê que esteja concluído até final do corrente ano, e que vai permitir a criação de uma base de dados. Mais acrescentou que segundo uma estimativa de que dispõe o número de fogos que tem auto-abastecimento de água não deverá ultrapassar os 12% do número global de fogos do concelho. **VIGILÂNCIA FLORESTAL PARA O ANO DE 2009:-** Pelo Vereador José Maria Costa

foi dado conhecimento do teor da informação que seguidamente se transcreve:-
"INFORMAÇÃO - VIGILÂNCIA FLORESTAL PARA O ANO DE 2009 - A Câmara Municipal de Viana do Castelo e a Comissão Municipal de Defesa da Floresta, no âmbito do Plano Operacional Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios identificaram a vigilância florestal como uma das acções prioritárias para este verão. A organização das acções de vigilância florestal, essenciais no período crítico para os incêndios florestais foi precedida de intervenções de beneficiação de cerca de 20 Km da rede viária florestal com equipamentos municipais, acções de limpeza das áreas de gestão de combustível na Serra de Santa Luzia e

Galeão, e o apetrechamento das Juntas de Freguesia com cisternas de água com adaptadores de combate a incêndios e apoio Municipal à aquisição de viaturas para instalação do Kit de primeira intervenção para Anha, Sta. Leocádia, Freixieiro Soutelo, Nogueira, Castelo Neiva, Vilar Murteda, Carvoeiro e Outeiro. Estas primeiras intervenções de ataque a um incêndio nos primeiros minutos pelas Juntas de Freguesia evitam os grandes incêndios e uma poupança dos meios de combate. A vigilância móvel no concelho foi dividido em 4 zonas, em que cada zona possui uma equipa de Sapadores Florestais que se desloca numa viatura de 1ª intervenção:- ➔- SF-08-111 da responsabilidade da AFL-Associação Florestal do Lima, ➔- SF-03-111 do Concelho Directivo dos Baldios de Carvoeiro, ➔- SF-21-111 da ACEB-Associação para a Cooperação entre Baldios ➔- Equipa Municipal / AGRIS, é constituída por escuteiros, fruto de um protocolo que se realizou entre a Câmara Municipal e a CNE - Corpo Nacional de Escutas, especificamente para esta situação e para este período crítico. Além da vigilância móvel esta Câmara candidatou-se à vigilância fixa em 3 pontos estratégicos, através de um programa de voluntariado jovem para as florestas do IPJ - Instituto Português da Juventude, que envolve 12 jovens por dia, ao longo dos 3 meses de verão. A PSP quer a GNR têm equipas específicas para a vigilância na sua área de intervenção de acordo com o Plano Operacional Municipal. O Gabinete Técnico Florestal sob coordenação da GNR, entidade responsável pela Vigilância apoia as brigadas de sapadores no concelho. (a) José Maria Costa “. Ciente. **ADITAMENTO À ORDEM DE**

TRABALHOS:- Por se ter considerado de resolução urgente, a Câmara Municipal deliberou, nos termos do artigo 19º do Código do Procedimento Administrativo, aditar à presente Ordem de Trabalhos os seguintes assuntos:-

- PASSAGEM RODOVIÁRIA DA PI 12 AO KM 86 + 681 AREOSA / ALÉM RIO - ACORDO PARA SOLUÇÃO ALTERNATIVA DA REDE VIÁRIA TERCEÁRIA;

- 7 -


- AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS PARA OS JOGOS DO EIXO ATLÂNTICO;
- COMEMORAÇÕES DOS 751 ANIVERSARIO DO FORAL - PRÉMIOS DO IV CONCURSO "DESCOBRIR VIANA";
- ESCOLA EB1 DE MONTEDOR/CARREÇO - AMPLIAÇÃO DA CANTINA;
- ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO À FUNDAÇÃO GIL EANNES;
- EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE SURF DE VIANA DO CASTELO" - RATIFICAÇÃO;
- HOMOLOGAÇÃO DE ACTA DE CONCURSO DE CARGO DIRIGENTE;

Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **ORDEM DO DIA:-** Presente a ordem de trabalhos, foram acerca dos assuntos

dela constantes tomadas as seguintes resoluções:- **(01) APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO**

DE 5 DE JUNHO:- A Câmara Municipal, em cumprimento do disposto no número 2 do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, para os efeitos do disposto no n.º 4 do citado artigo, deliberou aprovar a acta da reunião realizada no dia 5 de Junho corrente, pelo que irá ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário da respectiva reunião. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha.

(02) PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO COM AS


JUNTAS DE FREGUESIA:- Pelo Vereador José Maria Costa foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "PROPOSTA - PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIAS - Nos termos da Lei nº 169 /99 de 18 de Setembro, e no espírito da colaboração técnico-financeira que o Município de Viana do Castelo vem desenvolvendo com as Juntas de Freguesia, propõe-se a celebração de um conjunto de protocolos de colaboração. A Câmara Municipal propõe-se transferir os seguintes meios financeiros para as freguesias, de acordo com o acompanhamento dos projectos e estimativas orçamentais relativos aos

empreendimentos. As transferências de verbas previstas em 2009 para as freguesias serão efectuadas de acordo com os autos de medição a efectuar pelos Serviços Técnicos Municipais:

Freguesia	Montante (euros)	Designação Obra
Vila Nova Anha	11.250	Alargamento Rua Lages
Portela Suzã	10.000	Alargamento - Arruamento Igreja – 1ª Fase
Vila Franca	10.000	Arranjo Centro Cívico
Carreço	25.000	Aquisição Terreno Ligação Rua Vinhas
Vila Punhe	10.000	Rua Emigrantes - 2ª fase
Castelo Neiva	15.000	Aquisição Equipamentos Mecânicos
Santa Maria G. Lima	15.000	Capela Mortuária
Deocriste	15.000	Alargamento Cemitério
Subportela	10.000	Rua Vau e Rua Balança – Infra-estruturas
Outeiro	7.000	Beneficiação Sede Junta Freguesia e Salão Festas
Chafé	15.000	Avenida S. Sebastião – Requalificação 1ª fase
Torre	10.000	Beneficiação Cemitério
TOTAL	€ 153.250	

(a) José Maria Costa “. A Câmara Municipal deliberou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 6 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(03) LIMPEZA FLORESTAL - ASSOCIAÇÃO CAÇADORES DA FREGUESIA DE**

CHAFÉ:- Pelo Vereador José Maria Costa foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- “PROPOSTA - LIMPEZA FLORESTAL - ASSOCIAÇÃO CAÇADORES - FREGUESIA DE CHAFÉ - No âmbito do programa de prevenção de incêndios florestais, e de acordo com a proposta de colaboração da Associação de Caçadores de da Freguesia de Chafé, propõe-se a atribuição de um subsídio de 1.000 Euros para apoiar os trabalhos de limpeza na área da Zona de Caça de Terras de Neiva. (a) José Maria Costa “. A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(04) PROTOCOLO RELATIVO A BRIGADA DE**

- 8 -


SAPADORES FLORESTAIS/AFL - ACTUALIZAÇÃO:- Pelo Vereador José Maria Costa foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "PROPOSTA - PROTOCOLO RELATIVO À BRIGADA DE SAPADORES FLORESTAIS - ACTUALIZAÇÃO - A Associação Florestal do Lima e o Município de Viana do Castelo têm um protocolo relativo a Sapadores Florestais desde 2003, com resultados muito positivos na prevenção e rescaldo de incêndios florestais. Propõe-se que a verba a transferir pela Câmara Municipal à Associação Florestal do Lima, seja actualizada este ano para os 25.000 Euros. (a) José Maria Costa ". A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(05) CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL**

DA ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO LIMA:- Pelo Vereador José Maria Costa foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "PROPOSTA - CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL DA ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO LIMA - No âmbito da colaboração entre a Município de Viana do Castelo e a Associação Florestal do Lima nas campanhas de sensibilização, no âmbito da campanha "Ame a Vida, Ame o Verde, Proteja a Floresta", junto dos jardins-de-infância e escolas de 1º ciclo do concelho de Viana do Castelo e nas actividades desenvolvidas pelo Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo, propõe-se a atribuição de um subsídio no valor de 1.000 Euros para apoiar as despesas efectuadas. (a) José Maria Costa ". A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(06)**

PAVILHÃO MULTIUSOS - COLISEU - REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008:- Presente o requerimento da firma Alberto Martins de Mesquita &

Filhos, SA., datado de 14 de Maio de 2009, pelo qual vem desistir do pedido de cessão da posição contratual que fora objecto da deliberação tomada pela Câmara Municipal em 19 de Dezembro de 2008 por terem perdido o interesse na concretização do mesmo. Acerca desta pretensão foi proferida a informação que seguidamente se transcreve:- "O Consórcio Adjudicatário Alberto Martins Mesquita § Filhos, SA e Painhas, SA, a 10 de Dezembro de 2008, solicitou autorização para proceder à cessão parcial da posição contratual que detém no contrato da empreitada de "Construção do Pavilhão Multiusos "Coliseu" de Viana do Castelo" a favor da empresa Ferreira Construções, SA, pedido que veio a ser deferido por deliberação em reunião de câmara de 19 de Dezembro de 2008, conforme acta em anexo, ficando tal autorização condicionada aos requisitos fixados na mesma. Em anexo, encontra-se ofício do consórcio adjudicatário, ref UNCC073/09/JPA/EM, de 14 de Maio de 2009, no qual vem comunicar a retirada do pedido de cessão de posição contratual, mantendo-se o Consórcio Adjudicatário com a composição inicial (a) Ana Leite.". A Câmara Municipal deliberou deferir o pedido e em consequência revogar a deliberação tomada na reunião de 19 de Dezembro de 2008 acerca deste mesmo assunto. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(07) REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS DE**

URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO - INTERPRETAÇÃO/INTEGRAÇÃO:- Pelo Vereador Luís Nobre foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "PROPOSTA - APLICAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO - Com a entrada em vigor, no dia 18 de Junho corrente, do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas de Urbanização e Edificação (RMTUE), publicado no Diário da República, 2ª Série - nº 107, de 3 de Junho de 2009, levantaram-se dúvidas quanto à possível aplicação do Regulamento Novo aos processos pendentes, dado que o mesmo não contempla nenhuma

9-


norma transitória que defina claramente o âmbito temporal da sua aplicação. Nestes termos, proponho, no uso da competência prevista no artigo 52º do RMTUE, a aprovação da seguinte norma:

ARTIGO ÚNICO

ÂMBITO TEMPORAL DA APLICAÇÃO DO RMTUE

1. O RMTUE só é aplicável aos procedimentos instaurados após a data da sua entrada em vigor, com excepção dos casos previstos nos números seguintes.
2. O RMTUE é, também aplicável aos procedimentos iniciados antes da sua entrada em vigor, quando tenha sido praticado um acto de indeferimento que obrigue à apresentação de novos projectos, alterações ao projecto primitivo ou aditamentos, que dêem entrada após aquela data.
3. A regra prevista no número anterior é, também, aplicável nas situações em que a apresentação de novo projecto, alterações ao projecto ou aditamento sejam da iniciativa do interessado.
4. O disposto nos números anteriores é, igualmente, aplicável, com as necessárias adaptações, aos procedimentos de autorização de utilização, ou outros que sejam autónomos do procedimento principal.

(a) Luis Nobre". A Câmara Municipal deliberou ao abrigo do disposto no artigo 52º do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas de Urbanização e Edificação aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(08) ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS:-** A Câmara Municipal deliberou introduzir as seguintes alterações ao orçamento municipal em vigor:-

Tipo de Modificação: AOD – ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Número 12	
Orgânica	Económica	Designação (Económica ou Plano)	Dotação Actual	Aumentos	Diminuições
0201	010106	Pessoal Contratado a termo	34.865,07		10.000,00
0201	0101130102	Contrato por tempo indeterminado	7.500,00		10.000,00
0201	0101100102	Contrato por tempo indeterminado	20.000,00		20.000,00
0201	01011402	Pessoal Q. O. Situação	58.889,66	50.000,00	
0201	010202	Horas extraordinárias	225.000,00	125.000,00	
0201	010204	Ajudas de Custo	7.200,00	1.000,00	
0201	0103050202	Regime Geral	284.000,00	100.000,00	
0201	020202	Limpeza e Higiene	26.500,00	25.000,00	
0201	020211	Representação dos Serviços	25.500,00	25.000,00	
0201	020219	Assistência Técnica	32.200,00	10.000,00	
0201	06020304	Serviços Bancários	7.000,00	2.000,00	
0201	0805010206	Viação Rural	1.764.687,00		600.000,00
0202	01010402	Contrato por tempo indeterminado	106.012,11		180.000,00
0202	010106	Pessoal contratado a termo	55.635,02		40.000,00
0202	010109	Pessoal em qualquer outra situação	32.795,08		20.000,00
0202	0101140102	Contrato por tempo indeterminado	20.000,00		20.000,00
0202	010204	Ajudas de custo	2.000,00	500,00	
0202	010301	Encargos com a saúde	26.000,00	12.500,00	
0202	010304	Outras prestações familiares	20.000,00	6.000,00	
0202	01030901	Seguros de acidentes de trabalho e doenças prof	3.000,00	2.000,00	
0202	020104	Limpeza e Higiene	23.500,00	5.000,00	
0202	020204	Locação de Edifícios	2.000,00	1.000,00	
0203	01010401	Transitado de anterior nomeação definitiva	1.354.919,30	700.000,00	
0203	01010402	Contrato por tempo indeterminado	60.000,00		40.000,00
0203	010106	Pessoal contratado a termo	47.504,23		30.000,00
0203	010109	Pessoal em qualquer outra situação	6.000,00	10.000,00	
0203	0101140101	Transitado de anterior nomeação definitiva	170.366,57	100.000,00	
0203	0101140102	Contrato por tempo indeterminado	5.000,00		15.000,00
0203	010204	Ajudas de Custo	31.000,00	5.000,00	
0203	010211	Subsidio de Turno	13.500,00	3.000,00	
0203	010301	Encargos com a Saúde	12.780,00	2.000,00	
0203	010303	Subsidio familiar a crianças e jovens	12.250,00	2.000,00	
0203	010304	Outras prestações familiares	5.500,00	1.000,00	
0203	020101	Matérias primas e subsidiarias	76.500,00	20.500,00	
0203	020117	Ferramentas e utensílios	6.000,00	1.000,00	
0203	020121	Outros Bens	177.500,00	5.500,00	
0203	020203	Conservação de Bens	144.500,00	3.000,00	
0203	020225	Outros Serviços	458.500,00	2.500,00	
0203	070101	Terrenos	230.200,00	22.200,00	
0203	070205	Material de Transporte	60.000,00	20.000,00	
0203	0703030801	Rede Viária Municipal - Conservação	416.000,00	6.000,00	
0203	0703030802	Rede Viária Municipal - Obras	2.077.000,00	600.000,00	
0204	01010402	Contrato por tempo indeterminado	100.000,00		50.000,00
0204	0101140101	Transitado de anterior nomeação definitiva	186.616,69	100.000,00	
0204	0101140102	Contrato por tempo indeterminado	5.000,00		25.000,00
0204	01011402	Pessoal Q. O Situação	16.861,58	5.000,00	
0204	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	23.550,00	5.000,00	
0204	020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	43.500,00	5.000,00	
0204	020121	Outros Bens	129.000,00	2.000,00	
0204	020225	Outros Serviços	1.177.400,00	2.000,00	
0204	07011002	Outro	125.000,00	25.000,00	
0205	01010401	Transitado de anterior nomeação definitiva	2.020.934,80	600.000,00	
0205	01010402	Contrato por tempo indeterminado	460.000,00	250.000,00	
0205	010106	Pessoal contratado a termo	101.349,89		50.000,00
0205	010109	Pessoal em qualquer outra situação	263.968,05		1.732.500,00
0205	0101130101	Transitado de anterior nomeação definitiva	155.750,00	30.000,00	
0205	0101130102	Contrato por tempo indeterminado	40.000,00	5.000,00	
0205	01011302	Pessoal Q. O Situação	31.275,00	10.000,00	
0205	010115	Remunerações por doença e maternidade/Paternidade	48.550,00	10.000,00	
0205	010205	Abono para falhas	4.600,00	1.000,00	
0205	010303	Subsidio familiar a crianças e jovens	25.000,00	5.000,00	
0205	020101	Matérias primas e subsidiarias	81.500,00	1.000,00	
0205	0701030209	Outros	359.369,80		55.000,00
0207	07010402	Sistema de drenagem de águas residuais	1.782.942,44	25.000,00	
0207	07010407	Captação e Distribuição de águas residuais	1.736.145,00		55.200,00
0207	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	3.477.052,77	12.000,00	
Total de Aumentos/Diminuições:				2.952.700,00	2.952.700,00

Tipo de Modificação: APA - ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES				Número: 12		
Orgânica	Económica	Plano	Designação (Económica ou Plano)	Dotação Actual	Aumentos	Diminuições
0201	0805010206	2002 A 25	Viação Rural	1.500.000,00		600.000,00
0204	020225	2006 A 19	Programa das Comemorações 750 Foral	288.000,00	2.000,00	
Total de Aumentos/Diminuições					2.000,00	600.000,00

Tipo de Modificação: API - ALTERAÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS				Número: 12		
Orgânica	Económica	Plano	Designação (Económica ou Plano)	Dotação Actual	Aumentos	Diminuições
0203	0703030801	2002 I 77	Conservação da Rede Viária Municipal	416.000,00	60.000,00	
0207	07030301	2002 I 82	PI linha férrea Carreço - Restabelecimento	496.412,48	9.000,00	
0203	070205	2002 I 102	Equipamento de Transporte e Maquinas	60.000,00	20.000,00	
0203	070101	2002 I 115	Aquisição de terrenos	230.200,00	22.200,00	
0204	07011002	2002 I 136	Equipamento básico	123.000,00	25.000,00	
0205	0701030209	2002 I 182	Centro Náutico Parque Cidade (Remo e Piscina Co	131.369,80		75.000,00
0205	0701030209	2003 I 8	Outras Construções e Beneficiações	80.000,00	20.000,00	
0203	0703030802	2004 I 24	Beneficiação de estradas e caminhos municipais	1.700.000,00	600.000,00	
0207	07030301	2004 I 25	P/S linha férrea Vila de Punhe (Km 69,959)	87.000,00	3.000,00	
0207	07010407	2005 I 17	Rede de Abastecimento de águas Deocriste, Geraz Li	420.500,00	20.500,00	
0207	07010407	2009 I 11	Rede de abastecimento de águas de Geraz do Lima	41.462,00		75.700,00
0207	07010402	2009 I 22	Ampliação rede de águas residuais - acesso IC1/darq	45.000,00	25.000,00	
Total de aumentos/diminuições					750.700,00	150.700,00
Total Geral					3.705.400,00	3.703.400,00

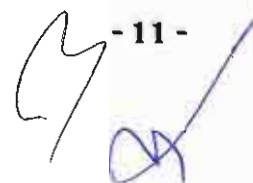
Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(09) PASSAGEM RODOVIÁRIA DA PI 12 AO KM 86 + 681 AREOSA /**

ALÉM RIO - ACORDO PARA SOLUÇÃO ALTERNATIVA DA REDE VIÁRIA TERCEÁRIA:-

Pelo Vereador José Maria Costa foi apresentada a seguinte proposta:- "**Proposta - PASSAGEM RODOVIÁRIA DA PI 12 AO KM 86 + 681 AREOSA / ALÉM RIO - ACORDO PARA SOLUÇÃO ALTERNATIVA DA REDE VIÁRIA TERCEÁRIA** - As proprietárias dos terrenos das parcelas 1 e 25 identificadas pela REFER no âmbito da obra de construção da Passagem Inferior à Linha Férrea e respectivos acessos rodoviários, propõem uma solução alternativa ao estudo inicial rodoviário da REFER, em que a solução de construção da rotunda na EN 13 articula com o acesso rodoviário à passagem inferior. As requerentes, proprietárias de parcelas a expropriar parcialmente (parcela 1) no âmbito da obra referida em título, vêm apresentar uma proposta viária alternativa, de modo a ser possível dispensar a construção de uma via classificada na Rede Viária do PDM como Rede Terciária Proposta. Evocam, para tal, o previsto no nº 3 do artigo 144º do Regulamento do PDM, que prevê que, ao nível da Rede Terciária, possam ser consideradas soluções alternativas às ligações propostas, desde que acompanhadas por

estudo de enquadramento. A aprovação de uma solução alternativa remete, ainda de acordo com o nº 3 do artigo 144º do Regulamento do PDM, para o previsto no nº 1 do mesmo artigo, ou seja, o espaço canal previsto na Planta de Ordenamento deixa de produzir efeito. Para tal, vêm apresentar uma proposta de gestão da rede viária existente, ao nível dos sentidos de trânsito e dos entroncamentos que, em termos gerais, preconiza a concentração de todos os entroncamentos com a EN 13 num único ponto, conjugada com a obrigatoriedade de entrada na EN 13 à mão nesse ponto. O trânsito com destino ao sentido contrário poderá inverter a marcha na rotunda, prevista na execução da obra de construção dos acessos rodoviários à PI 12. Uma vez que a via em causa, proposta no âmbito da Rede Viária do PDM, tinha como objectivo melhorar as condições de segurança rodoviária neste local, através do encerramento de uma série de entroncamentos sucessivos existentes na EN 13 e da sua condução para um único ponto, na nova via de acesso à passagem inferior, pode considerar-se que a solução apresentada consegue atingir os mesmos objectivos. Assim, a Câmara Municipal de Viana do Castelo aceita esta proposta de não afectação da parcela 1, no âmbito da intervenção associada à construção dos acessos à Passagem Inferior da Areosa / Além Rio, implementando um estudo viário alternativo de acordo com as sugestões, e promoverá na futura alteração do Plano Director Municipal a desafectação do espaço canal do tramo viário que incidia sobre a parcela 1, propriedade das Senhoras Carminda Alves Peixe e Maria Alves Peixe. (a) José Maria Costa." A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(10) AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS PARA OS JOGOS DO EIXO**

ATLÂNTICO:- Pelo Presidente da Câmara foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "PROPOSTA - AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS PARA OS JOGOS DO EIXO ATLÂNTICO - No âmbito das actividades dos Municípios que integram a Associação do Eixo

- 11 -


Atlântico, são promovidos, com carácter bienal, os Jogos do Eixo Atlântico, cuja realização se efectua alternadamente na Galiza e Norte de Portugal. Tal iniciativa além dos objectivos desportivos, procura promover a aproximação entre as comunidades e povos e envolve mais de 2000 jovens dos 34 concelhos:- O Município de Viana do Castelo tem participado nas edições anteriores nas diversas modalidades que integram. No corrente ano os Jogos decorrem na cidade da Corunha, entre 5 e 10 de Julho e contam com a participação da representação do Município de Viana do Castelo nas modalidades de voleibol (fem.), basquetebol (masc.), atletismo, atletismo para deficientes e natação (ambos os sexos) num total de mais de 60 participantes. Assim e tendo presente que a participação municipal envolve encargos específicos de deslocações, inscrições, alojamento, alimentação, transporte e equipamentos, propõe-se sejam autorizadas despesas até ao montante de 10.000 euros com a participação de Viana do Castelo na VIII Edição dos Jogos do Eixo Atlântico. (a) Defensor Moura.". A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(11) COMEMORAÇÕES DOS 751 ANIVERSARIO DO FORAL - PRÉMIOS DO IV CONCURSO "DESCOBRIR VIANA":**- Pelo Presidente da Câmara foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "PROPOSTA - COMEMORAÇÕES DO 751º ANIVERSÁRIO DO FORAL - PRÉMIOS DO IV CONCURSO DESCOBRIR VIANA - No âmbito das Comemorações dos 751 anos da Outorga do Foral por Afonso III realizaram-se quatro concursos sob o tema Descobrir Viana, nas modalidades de fotografia, literatura, pintura e desenho, com prémios para os vencedores dos vários escalões etários. Foram atribuídos 10 prémios no valor global de € 2.900,00, pelo que proponho que se autorize pagar a cada um dos premiados os valores constantes da lista em anexo, em material relacionado com os temas do concurso. *Diogo Monteiro Ramos, vencedor na modalidade Pintura e Desenho até aos seis

anos – 100€ *Adriana Filipa Lima Meira e André Campos de Carvalho, vencedores da modalidade de Pintura e Desenho dos 7 aos 11 anos – 100€ *Carolina Pedrosa Martins da Costa, vencedora da modalidade de Pintura e Desenho dos 12 aos 14 anos – 200€ *Ana Raquel Regueira Lira, vencedora da modalidade de Pintura e Desenho dos 14 aos 17 anos - 200€ *Mariana Ribeiro Barrote, vencedora da modalidade de Pintura e Desenho a partir dos 18 anos - 500€ *Diana Afonso Viana, vencedora da modalidade de Fotografia até aos 16 anos – 200€ *Carlos Valencia Maya, vencedor da modalidade de Fotografia a partir dos 16 anos – 500€ *João Miguel Amaral Brazete e Beatriz Meira Carvalho, vencedores ex-aequo da modalidade Poesia até aos 11 anos – 100€ *João Pedro de Verona Duarte Chantre e Rita Carolina Carvalho Saraiva, vencedores ex-aequo da modalidade de Poesia com mais de 17 anos – 500€ *Marlene Correia Ferraz e Roberto Laranjeira Brochado, vencedores ex-aequo da modalidade de Conto com mais de 17 anos – 500€. (a) Defensor Moura.". A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(12) ESCOLA EB1 DE MONTEADOR CARREÇO -**

AMPLIAÇÃO DA CANTINA:- A Câmara Municipal considerando que:- 1. O Conselho Europeu, na sua reunião de 11 e 12 de Dezembro de 2008, aprovou um plano de relançamento da economia europeia, tendo decidido apoiar, em particular, para os anos de 2009 e 2010, o recurso aos procedimentos acelerados previstos nas directivas relativas aos contratos públicos, tendo em vista uma mais rápida execução do projectos públicos; 2. A Comissão Europeia veio reconhecer que a natureza excepcional da actual situação económica exigia que a concretização dos pertinentes investimentos públicos revestisse um carácter de urgência, justificando a adopção dos procedimentos de contratação pública mais céleres previstos na legislação comunitária relativa à

M - 12 -


coordenação dos processos de adjudicação dos contratos de empreitada de obras públicas, dos contratos públicos de fornecimento e dos contratos públicos de serviços; 3. O Decreto-Lei n.º 34/2009, de 6 de Fevereiro, veio, no essencial, estabelecer medidas excepcionais de contratação pública, a vigorar transitoriamente em 2009 e 2010, aplicáveis aos contratos de empreitada de obras públicas, de concessão de obras públicas, de locação ou aquisição de bens móveis e de aquisição de serviços, necessários para a concretização de medidas, designadamente, no eixo prioritário relativo à modernização do parque escolar. Assim, tendo em conta os pressupostos acima referidos e dando cumprimento ao disposto nos números 5 e 7 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 34/2009, de 6 de Fevereiro, a Câmara Municipal delibera adoptar o procedimento de ajuste directo para a concretização do investimento relativo à obra de "Ampliação da Cantina da Escola EB1 de Montedor/Carreço", tendo em conta a seguinte fundamentação:- 1. A intervenção em causa insere-se no âmbito do eixo prioritário relativo à modernização do parque escolar. 2. A intervenção assume particular relevância no âmbito do processo de reordenamento e requalificação do parque escolar do ensino básico do Município, revestindo-se de especial pertinência para a melhoria das condições de utilização das instalações físicas e espaços de aprendizagem colocados à disposição da comunidade escolar. 3. A intervenção visa responder aos anseios da comunidade local, suprimindo, definitivamente, as necessidades registadas, contribuindo, de forma decisiva para a melhoria das condições de funcionamento e organização do parque escolar do Município. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(13) ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO À FUNDAÇÃO GIL EANNES:-** Pela Vereadora Ana Margarida Silva foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FUNDAÇÃO GIL EANNES - A Fundação Gil Eannes tem um programa de manutenção e restauro do histórico

navio hospital que tem sido suportado com as receitas resultantes da cobrança das entradas dos visitantes. Em 2008, porém, o navio hospital esteve encerrado a visitantes durante quase dois meses, para a preparação e filmagem do "Assalto ao Santa Maria", que constituiu em si próprio um investimento na divulgação do Gil Eannes e da cidade de Viana do Castelo. Como, apesar desta quebra de receitas a fundação teve de executar uma intervenção no pavimento do convés da ré e, ainda, reforçar o equipamento audiovisual, para melhorar e diversificar a oferta aos visitantes e, também, aumentar a atractividade de Viana do Castelo, propõe-se a atribuição de um subsídio de cinquenta mil euros para comparticipação das despesas efectuadas. (a) Ana Margarida Silva."

A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(14)**

EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE SURF DE VIANA DO CASTELO" - RATIFICAÇÃO:-

A Câmara Municipal deliberou, nos termos do número 3 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, ratificar o despacho proferido, em 19 de Junho corrente, pelo Presidente da Câmara, pelo qual procedeu à abertura de concurso público para a empreitada de "Construção do Centro de Alto Rendimento de Surf de Viana do Castelo". Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vitor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(15)**

HOMOLOGAÇÃO DE ACTA DE CONCURSO DE CARGO DIRIGENTE:-

A Câmara Municipal, em cumprimento do disposto no número 1 do artigo 39 do Decreto Lei nº 204/98, de 11 de Julho conjugado com a alínea a) do numero 3 do artigo 4º do Decreto Lei nº 238/99, de 25 de Junho, deliberou homologar a Acta nº 3 de classificação final do concurso para Chefe da Divisão de Promoção da Saúde. Esta

deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Maria Costa, Luis Nobre, Vítor Lemos, Ana Margarida Silva e a abstenção dos Vereadores Carvalho Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. **(16) DESPACHOS**

PROFERIDOS NO USO DOS PODERES DELEGADOS:- O Presidente da Câmara deu a esta conhecimento dos despachos de adjudicação de vários fornecimentos e empreitadas de obras públicas, proferidos pelo Presidente e pelos Vereadores em quem subdelegou, no período que mediou desde a última reunião camarária. **(17) PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO**

PÚBLICO:- Encerrada a ordem de trabalhos, foi fixado um período de intervenção aberto ao público, não se tendo registado qualquer intervenção. **(18) APROVAÇÃO DA ACTA EM**

MINUTA:- Nos termos do número 4 do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi deliberado aprovar a acta desta reunião, em minuta, para surtir efeitos imediatos, para o que foi a mesma lida e achada conforme e seguidamente assinada pelo Presidente da Câmara e Secretário da presente reunião. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente o Presidente e os Vereadores José Maria Costa, Luís Nobre, Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, António Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. E, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara, pelas dezassete horas declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

